

Posição de Sant'Anna será avaliada pelo partido após racha no plenário

BRASÍLIA — O comportamento do Líder do Governo, Deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), será avaliada internamente pelo PMDB, anunciou ontem o Líder do partido na Câmara, Deputado Luiz Henrique. Sant'Anna foi acusado por constituintes de vários partidos de promover a retirada de peemedebistas do plenário para impedir a votação do Regimento Interno.

Embora irritado com a atuação de Carlos Sant'Anna, Luiz Henrique não quis admitir que os 109 parlamentares do PMDB que saíram do plenário, antes de serem liberados pela própria liderança da bancada, obedeceram à orientação do Líder do Governo, afinada com os objetivos do Presidente Sarney de delimitar a soberania da Constituinte e divergente da postura política firmada pelo "núcleo" do partido.

Todas as bancadas do PMDB "ra-

charam" entre dar quorum à votação do Regimento e sair do plenário acompanhando o PFL. Recordista no "racha" foi a bancada de Minas Gerais: 21 de seus 35 deputados faltaram à votação. O segundo lugar ficou com o Paraná, com dez ausentes entre 24 parlamentares. Proporcionalmente, a marca alcançada pelo Rio de Janeiro foi maior: sete entre 13 parlamentares não compareceram. No Nordeste, a maior divisão aconteceu no Rio Grande do Norte, onde três de quatro faltaram.

Na avaliação do Presidente da Constituinte, da Câmara e do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, vão se repetir circunstâncias em que o PMDB se dividirá, como no caso do sistema de Governo. "Muitos vão votar pelo presidencialismo e outros pelo parlamentarismo. Mas creio que o partido estará unido no fundamental".